

II SEMINÁRIO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

O II Seminário da Prática como Componente Curricular (SEPAC) é um evento destinado à divulgação e socialização das atividades desenvolvidas nas disciplinas que compõem o núcleo técnico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano Campus Posse.

O principal objetivo do evento é compartilhar diferentes práticas de ensino que podem ser utilizadas para o estudo das Ciências Biológicas na Educação Básica. Nesse sentido, consiste em um momento de estimular a prática pedagógica dos estudantes de licenciatura, para traçar metodologias de ensino e aprendizagem que poderão ser implementadas no ambiente escolar em que estes futuros professores irão atuar.

O evento acontecerá no dia **11 de junho de 2026**, no auditório do IF Goiano Campus Posse. Neste período, os grupos de licenciandos irão apresentar as ideias elaboradas para a prática como componente curricular (PCC) das disciplinas do semestre em que estão cursando, sob acompanhamento dos docentes responsáveis. Também será um espaço para compartilhamento dos trabalhos desenvolvidos nas cargas horárias de prática de ensino das disciplinas no Projeto Pedagógico de Curso 2025.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

De acordo com o Plano Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a PCC consiste em atividades que desenvolvam o conhecimento e a análise de situações pedagógicas, não dependendo da observação direta nas escolas. Tem-se como exemplos: uso de tecnologia da informação; narrativas orais e escritos de professores; produção dos alunos; situações simuladas; estudo de casos; produção de material didático.

Trata-se de uma carga horária a ser cumprida além daquela prevista para os conteúdos específicos das disciplinas do núcleo técnico. Pode ser organizada de forma unitária ou em conjunto de disciplinas do determinado semestre letivo, em que os docentes responsáveis irão se reunir e estabelecer a dinâmica.

Para o semestre 2026.1 foi definido pelos docentes, responsáveis pelas disciplinas que apresentam carga horária referente à PCC, que o cumprimento das horas será feito a partir da elaboração, acompanhamento e socialização de PLANOS DE AULAS a serem socializados coletivamente no dia 11/06/2026.

Nesse sentido, seguem instruções para o desenvolvimento dos planos de aulas:

- Os planos de aulas serão elaborados e apresentados por grupos de até 05 (seis) discentes;

- Os planos de aulas devem contemplar metodologias que articulem os conceitos das disciplinas envolvidas, ou seja, devem ser pensados de forma interdisciplinar;
- Os discentes que estiverem matriculados em mais de uma disciplina que apresente a PCC devem elaborar planos que articulem os conceitos destas disciplinas. Fica a critério do grupo de discentes definir a dinâmica de apresentação, que será avaliada pelos professores em sua totalidade;
- Cada docente responsável pelas disciplinas irá realizar o acompanhamento da elaboração da PCC, de acordo com sua organização de carga horária. Os discentes presentes nos grupos devem consultar os docentes a fim de identificar como será feito este acompanhamento;
- Cada grupo de discentes deverá elaborar um único plano de aula que contemple os conceitos das disciplinas técnicas que estão cursando no semestre. O plano de aula deve ser pensado para uma aula de 50 minutos.
- O docente poderá optar por destinar uma nota (avaliação) para a PCC. Caso isso ocorra, as condições para obtenção da nota devem ser explanadas pelo docente em sala com seus respectivos estudantes e estar presente no Plano de Ensino da disciplina;
- Os planos de aulas elaborados devem ser inscritos no II Seminário da Prática como Componente Curricular (SEPAC), de acordo com o link a ser disponibilizado. Cada plano deve conter as informações necessárias para avaliação, em um único documento no formato PDF a ser postado em forma de trabalho até o dia **31/05/2025**.
- Os planos de aulas que não forem postados até a data limite terão pontuação descontada referente à parte escrita, mas os grupos poderão apresentar nos dias reservados à socialização.

APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE AULAS

Os planos de aulas serão apresentados pelos grupos de discentes em formato de Comunicação oral em salas temáticas a serem designadas pela organização do evento, com local e horário postados previamente. Cada grupo terá de 5 a 10 minutos para explicar sobre os planos de aulas elaborados, e mais 10 minutos para responder aos questionamentos feitos pelos docentes responsáveis pelas disciplinas.

Os docentes irão avaliar a apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Postura e oralidade dos discentes ao apresentar o plano de aula (1,0 ponto);
- Entusiasmo e capacidade de expressar as ideias corretamente (1,0 ponto);
- Domínio do conteúdo (para todas as disciplinas envolvidas (3,0 pontos);
- Coerência entre as estratégias de ensino adotadas e os métodos avaliativos presentes nos

planos de aulas (1,5 pontos);

- Estrutura do plano de aula (1,5 pontos);
- Acompanhamento da elaboração dos planos de aulas pelos grupos (1,5 pontos).
- Cumprimento do tempo de apresentação (0,5 ponto).

APRESENTAÇÕES

A ordem das apresentações será disponibilizada em até 02 dias antes do início do evento. Cada grupo deve comparecer no dia de evento, a fim de trocar ideias e compartilhar conhecimentos durante os momentos de socialização, o que também está relacionado à frequência das disciplinas e do evento.

As apresentações serão organizadas em horários específicos em cada sala temática. Cada grupo deverá se apresentar aos professores mediadores da sala temática até o início da primeira apresentação, e solicitar que salvem o arquivo que será exibido no *datashow*. Os grupos que não entregarem suas apresentações no período inicial não terão direito a utilizar o *datashow*.

Cada grupo terá até 10 minutos para fazer sua apresentação, que deve conter as informações destacadas nos planos de aula. Os professores mediadores irão contabilizar o tempo e avisar ao grupo quanto aos dois minutos finais. Após corridos os 10 minutos, o professor mediador irá solicitar ao grupo que encerre a apresentação.

REFERÊNCIAS RECOMENDADAS

ANDRADE, M. L. F; MASSABINI, V. G. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os Professores de Ciências. **Revista Ciências & Educação**, v. 17, n. 4, p. 835-854, 2011. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/ciedu/v17n04/v17n04a05.pdf>> Acesso em 20 mar 2025.

UGALDE, M. C. P; ROWEDER, C. Sequência didática: uma proposta metodológica de ensino aprendizagem. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 6, Edição Especial, p. 01-12, 2020. Disponível em: <<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/download/992/506/5329>> Acesso em 20 mar 2025.

FRANCO, D. L. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de Física moderna no Ensino Médio. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 11, n. 1, p. 151–162, 2018. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2664>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NÓBREGA, M. R. de O.; SUDÉRIO, F. B. DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO METODOLOGIA PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA. **Educere et Educare**. v. 15, n. 36, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/24334>. Acesso em: 21 mar. 2025.